



## REVOLUÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA LIBERDADE<sup>1</sup>

*Marcelo Barbosa<sup>2</sup>. UNIJUI*

Em seu texto *Da Revolução* Hannah Arendt, parte da diferença entre a revolução americana e a francesa, mostrando a causa das duas revoluções, e os acontecimentos pós-revolução, tendo como ênfase os acontecimentos políticos e as questões sociais que fazem parte da sociedade moderna, como se da à liberdade pública do cidadão que participa de uma sociedade republicana – democrática, analisa as formas de governos representativos (partidos políticos) ou na forma de conselhos, para se libertar do governo tirânico. A filósofa caracteriza dois elementos principais do espírito revolucionário, que é fundação de uma forma de governo e sua durabilidade, e a experiências que deve ser tomada no funcionamento dessa nova forma de governo. A revolução americana, que parte da idéia de que “Homem é o senhor de seu destino” (*Da revolução*: 41), e que a liberdade política é a participação e ação do cidadão no governo, buscava a “felicidade pública” e a “Liberdade Pública”, mas a dificuldade encontrada para um país tão grande é a forma de governo para a participação de todos os cidadãos, então a forma encontrada e constituída foi a forma representativa de governo, os pré-revolucionário teoricamente instituem três conceitos básicos para a nova forma de governo, o poder do governo, a paixão dos interesses sociais e a razão individual. A revolução francesa diferente da revolução americana parte da diferença social, a miséria que agravava a França no século XVIII, os revolucionários estavam mais preocupados em debater uma forma de governo que acabasse com a miséria do que uma liberdade ou felicidade pública preocupados em manter uma forma de governo monárquico, pois se o poder estivesse com o povo estaria em constante mudança e conflito, pois com a diversidade de opiniões a vontade do povo estaria em constante mudança. A partir de desse contexto histórico entre a revolução americana e a revolução francesa, Arendt vaiem busca de uma melhor forma de governo onde possa haver a participação do cidadão tanto na administração pública e nos negócios públicos, passa tanto pela forma distrital comentada por Jefferson onde os estados devem ser divididos em distrito e esses devem ser representados por um cidadão, destaca a forma partidária representativa de que nada mais é do que uma forma oligárquica de governo onde a vontade do povo esta na representada por partidos políticos e a única forma de liberdade pública do cidadão é o voto, havendo uma grande caracterização entre governantes e governados e podendo haver uma maior probabilidade de corrupção não havendo uma distinção entre o público e o privado. Outra forma de governo republicano comentado e criticado pela filósofa e a forma de conselhos, estes conselhos são a união de pessoas como, por exemplo, moradores de bairros ou diferentes grupos, que discutem assuntos públicos esses elegem um delegado para assembleias representativas de todo o país.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa CNPq - Arendt: revolução e constituição da liberdade

<sup>2</sup> Aluno do curso de Filosofia da UNIJUI, Bolsista CNPq.